

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Artes Aplicadas

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Código: 938074

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Luís Manuel Mota dos Santos Figueira

Professor Coordenador

Docente e horas de contacto

Luís Manuel Mota dos Santos Figueira

Professor Coordenador, T:30; TP: 15; OT:2;

Objetivos de Aprendizagem

1. Na perspectiva da produção artística, mediante estudo teórico e observação direta por contacto com as obras, transmitir conhecimentos indispensáveis à identificação e compreensão dos métodos e técnicas das artes aplicadas (em cada ano letivo escolher-se-ão casos de estudo).
2. Proporcionar em ambiente de exploração partilhada experiência de identificação das artes aplicadas patentes nos diversos estilos artísticos (visão internacional e produção portuguesa).
3. Fomentar a interdisciplinaridade na observação directa de objectos artísticos (num contexto de visitas técnicas a propor e programar nas primeiras aulas).
4. Observar criticamente o papel das Artes Aplicadas na formação integrada do Conservador-Restaurador tanto nas questões técnicas e éticas, quanto nas problemáticas de peritagem, preparação e consequente intervenção técnica.

Conteúdos Programáticos

1. Artes Aplicadas: definição do conceito
2. As Artes Aplicadas no contexto internacional e no caso português
3. A visão holística sobre as Artes Aplicadas segundo programas estéticos, técnicas de produção e expressões artísticas.
 - 3.1. As diversas Artes Aplicadas (tapeçaria; ourivesaria; talha; escultura decorativa; estuque; pintura; azulejaria; cerâmica; outras*)
 - 3.1.1-* outras áreas a definir em concordância com as especificidades de cada ano letivo
4. Desenvolvimento de trabalho individual ou de grupo a desenvolver no ambiente PBL – *Problem-Based Learning*, com a procura de “problemas de artes aplicadas” que suscitem a aquisição de conhecimentos, de competências, de habilidades e de compreensão técnico-científica sobre os acervos de artes aplicadas e sua relevância no contexto artístico geral)

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Artes Aplicadas: definição do conceito
(Revisão de Literatura – Registo dos resultados – Debate sobre o Conceito e sua aplicabilidade, nomeadamente nos processos de intervenção técnica)
2. A Artes Aplicadas no contexto internacional e no caso português
(Observação de casos comentados e sínteses parciais em ambiente de trabalho colaborativo)
3. A visão holística sobre as Artes Aplicadas segundo programas estéticos, técnicas de produção e expressões artísticas.
3.1.1. As diversas Artes Aplicadas (tapeçaria; ourivesaria; talha; escultura decorativa; estuque; pintura; azulejaria; cerâmica; outras*)
3.1.1-* outras áreas a definir em concordância com as especificidades de cada ano letivo
(Criação de matrizes de avaliação segundo; o cruzamento dos programas estéticos e seus autores, identificados ou anónimos; segundo as técnicas de produção de autor, ou de escola; segundo os campos de expressão artística clássicos e correntes e/ou fracturantes (na perspetiva de produção disruptiva, de eclectismo, de perfeccionismo, etc.))
4. Desenvolvimento de trabalho individual ou de grupo a desenvolver no ambiente PBL – *Problem-Based Learning*, com a procura de “problemas de artes aplicadas” que suscitem a aquisição de conhecimentos, de competências, de habilidades e de compreensão técnico-científica sobre os acervos de artes aplicadas e sua relevância no contexto artístico geral)
(Criação de um espaço de trabalho na unidade curricular que responda às necessidades dos participantes e promovam a descoberta, discussão e partilha de Conhecimento a agregar à formação do(a) Conservador(a)-Restaurador(a))

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: componente prática (trabalho individual ou de grupo:50%); componente teórica (teste escrito:50%); Aprovação com nota mínima de 10 valores (média aritmética das componentes referidas).

Avaliação final: exame escrito; aprovação com nota mínima de 10 (média das componentes referidas)

Nota: a componente prática a realizar individualmente ou em grupo é obrigatória para aprovação na u.c., valendo 50% da nota final

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ALMEIDA, Carlos Ferreira de, *História da Arte em Portugal*, vols.3, *O Românico*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- BRITO, Nogueira – *O Nosso Mobiliário*, Enciclopédia pela Imagem, Lello & Irmão, s.d. CAVELLE, Simon , *Enciclopedia De Tecnicas De Pintura Decorativa* (4ª ED.), Acanto, 1995.
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal*, vols.4, *O Gótico* e 5 *O Manuelino*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986 ESCOLAR, Hipólito – *Historia Universal del Libro*, Fundación Germán Sánchez Ruipérez, Madrid, 1993.
- FREIRE, Fernanda Castro – *50 dos Melhores Móveis Portugueses*, Chaves Ferreira, Lisboa, 1995
- GWYNN, Kate; SLOAN, Annie, *Técnicas de Pintura Decorativa*, Ed. CEAC, 1995

- HENRIQUES, Paulo et all - *Museu Nacional do Azulejo. Roteiro*, Instituto Português de Museus / Asa, Lisboa, 2003
- HOSKINS, Lesley (ed.) – *The Papered Wall*, Thames & Hudson, London, 2005.
- LIMA, Matias de - *A Encadernação em Portugal: (subsídios para a sua história)*.- Gaia: Edições Pátria, 1933.
- LIMA, Matias de - *Encadernadores portugueses: (nótulas biográficas e críticas)*.- Porto: ed. Do autor, 1956.
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal*, vol.6 , *O Renascimento*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- MECO, José - *O Azulejo em Portugal*, Alfa, Lisboa, 1989
- MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal*, vol.9 , *O Barroco*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- QUEIRÓS, José – *Cerâmica Portuguesa e Outros Estudos*, Presença, Lisboa, 1987
- PEREIRA, Franklin (2012). *Leather Trades in medieval Lisbon: from the 12th until the 16th century*. LAP Lambert Academic Publishing. ISBN-13: 978-3847327691
- PEREIRA, Paulo (Dir.) - *História da Arte Portuguesa*, 3 volumes, Círculo dos Leitores, Lisboa, 1995
- REED, Ronald (1973). *Ancient Skins, Parchments, and Leathers*. Academic Press Inc. ISBN-13: 978-0129035503.
- SERRÃO- *História da Arte em Portugal*, vol.7, O Maneirismo, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- SIMÕES, J. M. Dos Santos – *A Azulejaria em Portugal nos Séculos XV e XVI*, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1990
- _____ A Azulejaria em Portugal no Século XVII, 2 volumes, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1971
- _____ A Azulejaria em Portugal no Século XVIII, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1979 SMITH, Ray, Manual del Artista, Hermann Blume, 2008.
- SMITH, Robert C. – *Cadeira de Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1968
- _____ A Talha em Portugal, Lisboa, 1971
- TÁVORA, Bernardo Ferrão de Tavares e - *Imaginária Luso-Oriental*, IN-CM, Lisboa, 1983
- VELOSO, Carlos- "Azulejos de Tomar e Arredores do século XVI ao XVIII", *Boletim Cultural da Câmara Municipal de Tomar*, Nº 14, Março de 1991, pp. 205-225
- (Está considerada a apresentação de bibliografia complementar)

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos estão alinhados ao processo de ensino-aprendizagem nomeadamente no plano de aquisição de competências e habilidades na descodificação das técnicas de produção artística de cada tipo de Arte Aplicada e sistema de identificação artística/estilística e de produção material em termos de panorama internacional e nacional.

Metodologias de ensino

Métodos cruzados de natureza expositiva/demonstrativa/experimental/collaborativa/presencial/a distância/ numa abordagem em que os conceitos teóricos e as descrições técnicas se consideram nesta u.c. como problemas de investigação/acção e conducentes à participação ativa dos(as) Alunos(as) na aquisição de mais e novo conhecimento

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Cada Aluno(a) experimenta exercer a sua visão crítica e capacidade de investigação e de síntese, para adquirir conhecimentos/experiências e aplicar metodologias de trabalho orientadas a identificar e partilhar problemas de investigação/acção segundo os objectivos centrais desta u.c.

Língua de ensino
Português

Pré requisitos
Não aplicável

Observações

Docente Responsável

Luís Manuel
Mota dos
Santos Figueira

Assinado de forma
digital por Luís Manuel
Mota dos Santos
Figueira
Dados: 2018.02.20
08:08:02 Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 17 Data 21/3/2018